

NOTA INFORMATIVA

No intuito de prestar esclarecimento sobre o problema de superaquecimento do disjuntor do quadro geral de distribuição de energia que tem causado interrupções de energia no Pavilhão de Aulas do CFP, temos a esclarecer o que se segue:

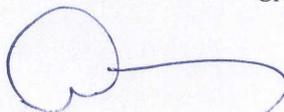
O disjuntor possui, basicamente, duas funções: Proteção contra sobrecargas e proteção contra curtos-circuitos (proteção térmica e proteção magnética). No primeiro caso, a atuação se dá quando a corrente que o percorre assume valor maior do que seu valor nominal, acionando o relé térmico que interrompe o circuito. No segundo caso, a corrente assume um valor muito maior do que na sobrecarga e num intervalo muito pequeno, fazendo com que a proteção magnética atue.

Quando se dimensiona uma instalação, utiliza-se disjuntor(es) para proteger os cabos que compõem os circuitos de acordo com a carga que será alimentada. Em caso de instalação gradativa de equipamentos que não foram previstos na fase de projeto, a corrente também irá se elevando. Com isso, teremos uma sobrecarga, e o disjuntor passará a atuar para proteger a instalação contra os efeitos do aquecimento excessivo nos cabos.

Quanto ao caso específico do pavilhão de aulas do CFP, podem ter sido dois motivos combinados: um deles é o fato de que o referido prédio, a princípio, não teve suas instalações concebidas para atender a laboratórios, e sim, salas de aula. Além disso, o número de equipamentos instalados nessa edificação sofreu grande incremento nos últimos anos. Outro possível motivo é o fato de que nossos técnicos verificaram que os contatos do disjuntor estavam desgastados, portanto, isso pode ter gerado um “ponto quente” na sua conexão com o cabo, gerando desgaste térmico da isolação do cabo, e atuação do sensor térmico do equipamento.

As medidas para resolver este problema técnica com o disjuntor, foram tomadas a partir do momento em que foi detectado o problema originado no elemento disjuntor, sendo que, por ser uma peça de baixo índice de troca, não se encontra em estoque na SIPEF, justificado por ser um elemento de alto custo relativo. Salientamos também que, nos mercados locais nos municípios da região não se encontra oferta deste produto com facilidade, sendo a UFRB obrigada, por força de lei, a fazer cotações de preços em Feira de Santana e/ou Salvador. De forma a mais célere possível o referido disjuntor já foi adquirido e a equipe de manutenção já realizou, no dia de hoje 29/01, a troca do elemento defeituoso, restabelecendo a normalidade do fornecimento de energia ao referido pavilhão.

Cruz das Almas 29 de Janeiro de 2016



Francisco Tomas Navarro Bencomo
Superintendente
Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico